



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

PROJETO DE LEI N° , DE 2025.

(Do Senhor Eduardo da Fonte)

Dispõe sobre a realização de mamografia no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) para mulheres a partir de 40 anos de idade.

O CONGRESSO NACIONAL DECRETA:

Art. 1º. A Lei nº 11.664, de 29 de abril de 2008, que dispõe sobre a efetivação de ações de saúde que assegurem a prevenção, a detecção, o tratamento e o seguimento dos cânceres do colo uterino, de mama e colorretal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), passa a vigorar acrescida da seguinte redação:

“Art. 2º.....

III-B - a realização de exame de mamografia para todas as mulheres a partir dos 40 (quarenta) anos de idade, podendo ser antecipada conforme orientação médica; (...).

(NR)

Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

O câncer de mama é a neoplasia maligna mais frequente entre as mulheres, sendo a principal causa de morte oncológica na população feminina. De acordo com dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), a estimativa para o triênio 2023-2025 aponta que o câncer de mama



* CD253615105600 *



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

Apresentação: 11/02/2025 16:51:06.057 - Mesa

PL n.383/2025

representará aproximadamente 74 mil novos casos por ano no Brasil, excluindo os cânceres de pele não melanoma.

Estudos científicos demonstram que a detecção precoce do câncer de mama aumenta significativamente as chances de tratamento bem-sucedido e reduz a mortalidade. A Sociedade Brasileira de Mastologia e outras entidades internacionais recomendam a realização da mamografia a partir dos 40 anos para maximizar as taxas de detecção precoce.

Atualmente, a Lei nº 11.664, de 2008, e a Portaria nº 61, de 2015, do Ministério da Saúde, garantem a realização gratuita da mamografia pelo SUS para mulheres de 50 a 69 anos. A referida lei originalmente, inclusive, trazia em seu inciso III do art. 2º a previsão de realização de exame mamográfico a todas as mulheres a partir dos 40 (quarenta) anos de idade, tendo sido modificada em decorrência da publicação de lei posterior e também pela mencionada portaria.

No entanto, há um consenso científico crescente de que a inclusão da faixa etária de 40 a 49 anos no rastreamento mamográfico pode salvar um número significativo de vidas, conforme pesquisas mencionadas a seguir.

As evidências científicas e as políticas públicas internacionais recomendam a redução da idade mínima para a mamografia. Nos Estados Unidos, a *US Preventive Services Task Force* (USPSTF) e o *American College of Radiology* (ACR) recomendam a mamografia a partir dos 40 anos. Na Europa, diretrizes de países como França e Alemanha também incluem mulheres a partir dessa idade nos programas de rastreamento mamográfico.

No Brasil, dados do INCA indicam que 30% das mulheres diagnosticadas com câncer de mama têm menos de 50 anos, o que reforça a importância da detecção antecipada.

Segundo pesquisa realizada pela Universidade Federal Fluminense, nos últimos 10 anos houve um aumento de 15,61% nas mortes por câncer de mama entre mulheres de faixa etária de 40 a 50 anos.





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Eduardo da Fonte

Apresentação: 11/02/2025 16:51:06.057 - Mesa

PL n.383/2025

Diante do exposto, é evidente a urgência da necessidade de revisão das diretrizes do SUS para que a mamografia seja oferecida gratuitamente a partir dos 40 anos, em vez dos atuais 50 anos, garantindo um rastreamento mais eficiente e acessível à população feminina.

Resta imperativa a atualização dos protocolos do Ministério da Saúde em alinhamento com as evidências científicas internacionais e diretrizes de organizações de saúde de referência. A adoção dessas medidas contribuirá para a redução da mortalidade por câncer de mama, garantindo maior equidade no acesso à saúde preventiva para as mulheres brasileiras.

Sala das Sessões, em 11 de fevereiro de 2025.

**Deputado EDUARDO DA FONTE
PP/PE**



* C D 2 5 3 6 1 5 1 0 5 6 0 0 *

